

O DESVELAR DE PUÉRPERAS SOBRE O PAPEL MATERNO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nathalia Delfino Soares*
Tatiane Santos Couto de Almeida**
Andréa Jaqueira da Silva Borges***

O período puerperal traz diversas transformações na vida da mulher. Após o nascimento do bebê, a puérpera se depara com uma nova fase de sua vida, tendo que superar seus medos e dificuldades. As transformações que envolvem a mulher, nesse contexto, englobam alterações fisiológicas, psicológicas, sociais e culturais. Assim, o estudo tem como objetivo geral conhecer a vivência das puérperas cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Cruz das Almas-BA frente às novas atribuições inerentes ao papel materno. Como objetivos específicos, delinearam-se: Descrever o perfil sociodemográfico das puérperas cadastradas na ESF; Apontar as facilidades e as dificuldades encontradas pelas mulheres no período puerperal e Identificar as ações desenvolvidas por enfermeiros da ESF, no período puerperal, para preparar as mulheres para suas novas atribuições, com ênfase para o desenvolvimento dos cuidados com o RN. Para realizar a investigação, será adotada uma pesquisa de natureza descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo serão constituídos de dois grupos: Grupo I: puérperas que foram cadastradas e atendidas nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Cruz das Almas-BA e Grupo II: enfermeiras (os) que trabalham nessas unidades. Como técnica de coleta de dados, utilizar-se-á a entrevista semiestruturada com enfermeiras, contendo quatro questões norteadoras, com puérperas, com cinco questões, sendo definido em campo o número dos sujeitos que farão parte do estudo, de acordo com a saturação das informações. Os dados serão analisados de acordo com a análise do conteúdo descrita por Minayo (2010). Esta pesquisa contribuirá para o meio acadêmico, pois se fala muito na literatura no cuidado à mulher no pós-parto, porém os estudos relacionados com as dificuldades e facilidades da puérpera ainda são escassos e mesmo com as novas estratégias, como a política de humanização, pode existir uma fragilidade da assistência de enfermagem no âmbito da Atenção Básica.

Palavras-chave: Vivência. Puerpério. Consulta puerperal.

* Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM e-mail: natthydel@hotmail.com

**Orientadora e Prof^a da Faculdade Maria Milza - FAMAM; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS e-mail: enf.tatianecouto@hotmail.com

*** Doutora em Geologia Ambiental e Prof^a da Faculdade Maria Milza - FAMAM das disciplinas Metodologia Científica, Metodologia Aplicada a Saúde, TCCI e TCCII e colaboradora do estudo.